

Lixão gera protestos em Afonso Cláudio

O lixão fez os moradores deixarem de usar uma nascente que havia no local

AFONSO CLÁUDIO - Aumento na incidência de moscas varejeiras, baratas, ratos, excesso de mau cheiro, muita fumaça e, principalmente, a presença constante de urubus, e cães vadios revirando as sacolas de lixo. Esta é a situação a que os moradores de bairros vizinhos de um depósito de lixo em Afonso Cláudio estão submetidos. O lixão, como já é conhecido o depósito, é mantido há mais de dez anos pela Prefeitura Municipal.

O depósito fica num morro distante mil metros do centro desta cidade, ao lado de uma nascente que fornecia água potável para o consumo de dezenas de famílias e estabelecimentos comerciais. Por precaução contra doenças, devido à uma possível contaminação do lençol freático, os moradores preferiram abandonar a nascente, não usando mais a sua água, que até há poucos anos, segundo eles, era cristalina.

PROVIDÊNCIAS - O prefeito de Afonso Cláudio, Methódio Rocha, disse que já está tomando providências para acabar com o lixão. "Vamos incentivar o processo de coleta seletiva em nossa cidade e ao mesmo tempo criar um novo depósito de lixo, num terreno a ser adquirido, longe do perímetro urbano", disse, adiantando que "a Fundação Nacional de Saúde (FNS), a Secretaria Municipal de Saúde, Consórcio do Rio Guandu e os departamentos de Meio Ambiente e Turismo da municipalidade já estão trabalhando para isso".

O proprietário rural João Gomes Davel reside a cerca de mil metros do lixão e possui um outro terreno vizinho ao local, onde está localizada a nascente, cuja água servia ao seu gado e também para os moradores da Rua Eliezer Lacerda Fafá. "Agora somos obrigados a usar a água distribuída na cidade e ter que pagar por isso pois, assim como a minha família, os vizinhos passaram a evitar o con-

sumo ou uso para outros fins, como irrigação".

MORTES - As sacolas plásticas contendo lixo depositadas diariamente pelos caminhões da Prefeitura Municipal, segundo Davel, eram comidas pelos bois, que acabaram morrendo doentes. "O Odar Sá, um grande amigo nosso, possuía uma horta irrigada com a água na nossa nascente e produzia verduras para vender de casa em casa na cidade, mas quando a população descobriu que ele usava o líquido possivelmente contaminado para molhar as plantas, simplesmente deixou de comprar e ele teve até que se mudar daqui".

A dona de casa Delma Dornelas da Costa, moradora na mesma rua, disse que a fumaça produzida com a queima do lixo entra nas residências de todo o bairro, provocando mal estar nas pessoas. As moscas varejeiras, segundo ela, pousam na comida e as pessoas precisam vigiar o prato durante as refeições. "Já imploramos ao prefeito Methódio Rocha e ele promete retirar a sujeira deste local há quase uma década, mas isto jamais aconteceu".

SELETIVA - No próximo dia 15, segundo o prefeito de Afonso Cláudio, um grupo de técnicos do Consórcio do Rio Guandu, FNS e secretarias municipais vão vistoriar vários terrenos na zona rural do município, para onde será transferido o depósito. "Precisamos da colaboração da população da sede e dos distritos de Serra Pelada e Fazenda Guandu, onde o lixo é recolhido e onde também pretendemos implantar o processo de coleta seletiva".

A secretária municipal de Saúde, Marfisa Machado de Novaes, confirma a declaração do prefeito sobre a retirada do depósito do local, garantindo que situação é preocupante, principalmente em relação à nascente, segundo ela, já em desuso pelos moradores.



Roberty Pereira

TRANSFERÊNCIA

O prefeito Methódio Rocha já autorizou a busca de um terreno na zona rural do município, onde a prefeitura pretende instalar um novo depósito de lixo

Centenário de igreja é preparado

AFONSO CLÁUDIO - A Paróquia Católica de São Sebastião do Alto Guandu, desta cidade, está promovendo um concurso de logotipo e de um hino alusivos ao centenário da instalação da igreja católica. A Paróquia foi criada em 27 de setembro de 1899 pelo bispo do Espírito Santo, D. João Batista Nery e neste ano comemora, com um leque de festividades, os 100 anos de fundação.

O pároco Humberto Wuyts informou que a paróquia de Afonso Cláudio é formada por 50 comunidades em toda a zona urbana do mu-

nicipio e 18 do município de Brejetuba. O evento que vai comemorar o centenário já está sendo organizado por uma comissão central da festividade formada por seis pessoas dos municípios, além de subcomissões com pessoas moradoras na sede e em distritos da zona rural.

No próximo domingo, dia 18, o estandarte de São Sebastião vai iniciar um percurso por todas as comunidades, saindo da cidade de Afonso Cláudio para Brejetuba. A partir de 24 de setembro até 2 de outubro haverá novena em louvor ao santo.

"Mas em 27 de setembro é que a festividade começa, com uma vasta programação religiosa, esportiva, artística e cultural em nossa cidade", informou o padre Humberto.

No dia 3 de outubro, segundo o padre, vai haver uma grande celebração em Afonso Cláudio, fazendo parte da comemoração do centenário, onde as atenções centrais estarão voltadas para a presença do arcebispo D. Silvestre Luis Scandian. "Neste dia esperamos uma grande concentração de católicos em nossa cidade, quando também serão conhecidos os ganhadores

dos concursos de logotipo e hino alusivos ao grande acontecimento de nossa igreja", afirmou o sacerdote.

O padre informou que as pessoas que vão participar deste concurso poderão fazer as suas inscrições na Secretaria da Paróquia de São Sebastião, no centro de Afonso Cláudio, onde também deverão conhecer o teor do seu regulamento. "Os que residem fora da cidade poderão ligar para 735.1004, que teremos boa vontade de atender, para que muitos possam concorrer a este concurso, que certamente produzirá belos trabalhos".